



Informativo FJP

Contas Regionais: PIB dos Municípios

v 3 n 2 23 fevereiro 2021

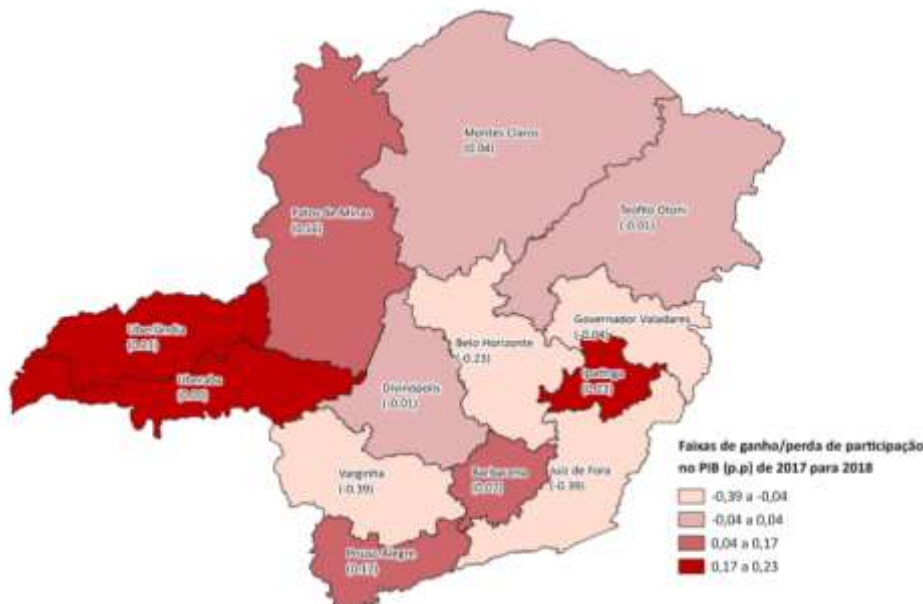
Produto Interno Bruto Regional de Minas Gerais de 2018

Este informativo realiza uma análise da evolução do Produto Interno Bruto (PIB)¹ das Regiões Geográficas Intermediárias² (RGInt) de Minas Gerais e compara os resultados recém-divulgados de 2018 com os do ano anterior (2017).

O objetivo é identificar as RGInt que mais ganharam ou perderam participação no PIB estadual e no Valor Adicionado Bruto (VAB) setorial da agropecuária, indústria, dos serviços privados e da administração pública mineira no período. Além disso, tem o intuito de apresentar a evolução do PIB *per capita* das RGInt estaduais e de listar os municípios que mais contribuíram para os resultados observados no desempenho das atividades econômicas.

As RGInt que mais ganharam representatividade no PIB de Minas Gerais entre 2017 e 2018 foram: **Ipatinga** (0.23 p.p), **Uberlândia** (0.21 p.p) e **Uberaba** (0.20 p.p) (Mapa 1). Na RGInt de **Ipatinga**, foram determinantes para o aumento de sua contribuição para o PIB de Minas Gerais o ganho de participação do município de **São Gonçalo do Rio Abaixo** (favorecido pela evolução favorável nos preços do minério de ferro) e, principalmente, o do próprio município de **Ipatinga** (beneficiado pelo incremento na produção física metalúrgica e crescimento nos preços do aço em 2018).

Mapa 1: Ganho/perda de participação no PIB (p.p) estadual das RGInts entre 2017 e 2018 – Minas Gerais



Na RGInt de **Uberlândia**, o ganho de representatividade nos municípios de **Santa Vitória**, **Araguari**, **Estrela do Sul** e, principalmente, do próprio município de **Uberlândia** foram fundamentais para o ganho relativo de participação dessa RGInt no total do estado. Na RGInt de **Uberaba**, os municípios que mais contribuíram para o acréscimo de representatividade foram: **Perdizes**, **Iturama**, **Nova Ponte** e, sobretudo, **Uberaba** e **Araxá**.

Em contrapartida, as RGInt de **Varginha** e **Juiz de Fora** (-0.39 p.p) e a de **Belo Horizonte** (-0.23 p.p) foram as que mais perderam representatividade no PIB de Minas Gerais de 2017 para 2018 (Mapa 1).

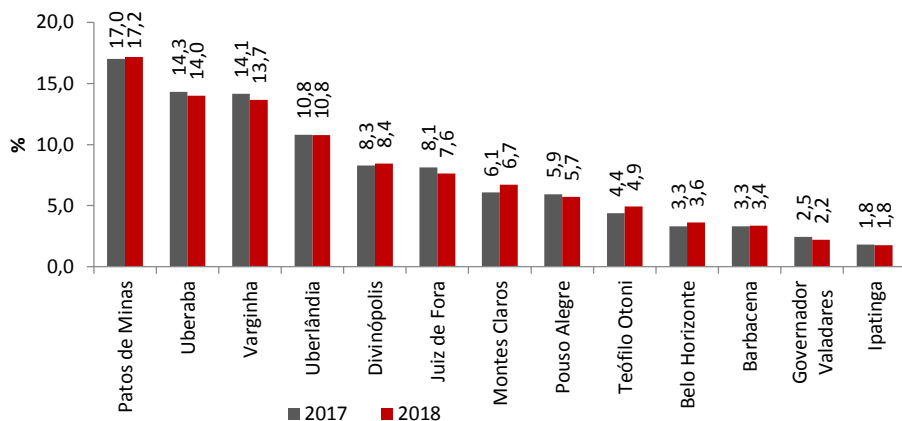
Fonte: FJP; elaboração própria.

¹ O Produto Interno Bruto (PIB) consiste no valor dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes em determinado território. Pela ótica da produção, ele corresponde à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. A informação disponível mais recente para o nível municipal se refere a 2018. Para as RGInt, são apresentadas informações relacionadas ao Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária, da indústria, dos serviços privados e da administração pública. Medido em preços correntes, o valor dos bens e serviços produzidos é chamado de PIB nominal e pode aumentar seja porque as quantidades produzidas foram maiores no período t em relação a t-1, seja porque os preços aumentaram também na mesma base de comparação. O PIB constante do período desconta o efeito inflacionário, isto é, mede a variação (aumento, estagnação ou diminuição) exclusivamente da quantidade produzida. Esse esclarecimento é importante para o entendimento dos resultados apresentados no informativo tendo em vista que o ganho/perda de participação das diferentes RGInt é afetado tanto pelo efeito volume quanto pelo efeito da mudança nos preços dos produtos.

² Recorte geográfico mais recente adotado pelo IBGE para análises regionais, adotado pela Fundação João Pinheiro a partir de 2019.

Na RGInt de **Varginha**, os municípios que mais perderam participação no período foram: **São Sebastião do Paraíso**, **Varginha** e **Alfenas**. Na RGInt de **Juiz de Fora**, os municípios de **Manhuaçu**, **Ubá** e **Pirapetinga** foram os que apresentaram as perdas de participação mais relevantes. **Contagem** (com resultados desfavoráveis no comércio varejista de eletrodomésticos, na indústria alimentícia e de autopeças) e a capital, **Belo Horizonte** (com desempenho negativo nos serviços prestados às empresas e, sobretudo, nos serviços financeiros), foram decisivos para queda na contribuição da RGInt de **Belo Horizonte** para o PIB mineiro.

Gráfico 1: Participação da RGInt no VAB agropecuário estadual – Minas Gerais – 2017-2018



Fonte: FJP; elaboração própria.

Por um lado, as RGInt de **Patos de Minas** (17,2%), **Uberaba** (14,0%), **Varginha** (13,7%) e **Uberlândia** (10,8%) foram aquelas responsáveis pela geração da maior parte do VAB agropecuário do estado em 2018.

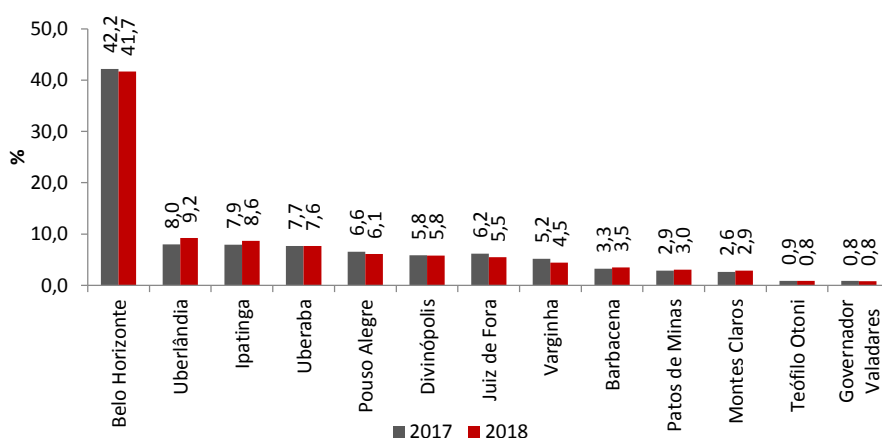
Por outro lado, as RGInt de **Belo Horizonte** (3,6%), **Barbacena** (3,4%), **Governador Valadares** (2,2%) e **Ipatinga** (1,8%) tiveram a menor contribuição para o produto agregado agropecuário (Gráfico 1).

As RGInt de **Montes Claros** (aumento de 0.6 p.p) e **Teófilo Otoni** (de 0.5 p.p) foram as que mais ganharam representatividade no VAB agropecuário estadual entre 2017 e 2018 (Gráfico 1). Na RGInt de **Montes Claros**, o acréscimo na participação da agropecuária mineira nos municípios de **Grão Mogol**, **Riacho dos Machados**, **Olhos-d'Água** e **Guaraciama** foram fundamentais para o aumento relativo de sua da contribuição. Na RGInt de **Teófilo Otoni**, os municípios que mais contribuíram para a ampliação na participação foram **Itamarandiba**, **Turmalina**, **Carbonita** e **Minas Novas**.

Em contrapartida, as RGInt de **Juiz de Fora** (-0.5 p.p) e **Varginha** (-0.4 p.p) foram as que apresentaram maiores perdas de representatividade no VAB da agropecuária mineira no período (Gráfico 1). Na de **Juiz de Fora**, tais perdas na atividade agropecuária ocorreram em **Manhuaçu**, **Jequeri** e **Bom Jardim de Minas**. Na RGInt de **Varginha**, alguns dos municípios que apresentaram queda relevante foram **Nova Resende**, **Boa Esperança** e **São Sebastião do Paraíso**.

Enquanto a atividade agropecuária é mais disseminada no território mineiro, a atividade industrial é mais concentrada espacialmente. Percebe-se que a RGInt de **Belo Horizonte**, sozinha, foi responsável por 41,7% do VAB industrial estadual em 2018. As RGInt de **Teófilo Otoni** e de **Governador Valadares** (com participação de apenas 0,8% na indústria do estado) eram as menos industrializadas da economia de Minas Gerais em 2018 (Gráfico 2).

Gráfico 2: Participação da RGInt no VAB da indústria estadual – Minas Gerais – 2017-2018



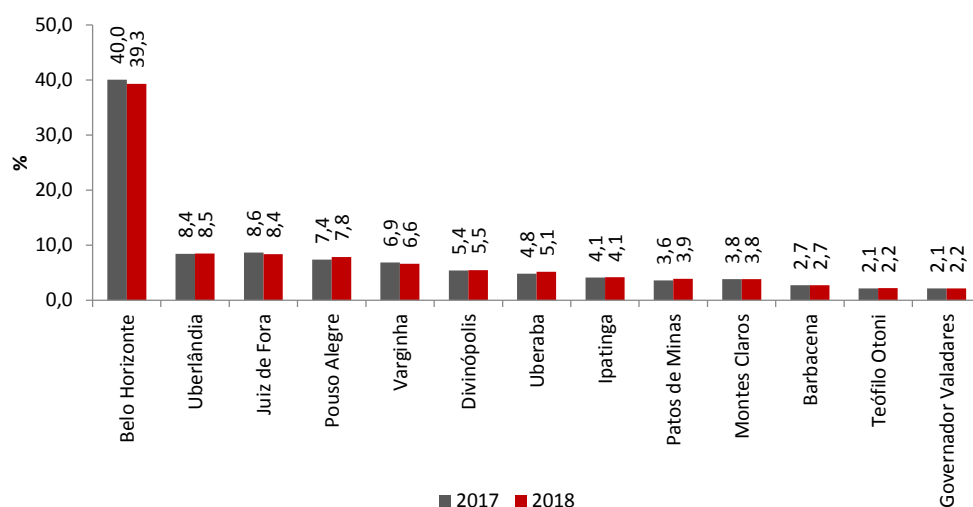
Fonte: FJP; elaboração própria.

As RGInt de **Uberlândia** (aumento de 1.2 p.p) e **Ipatinga** (de 0.7 p.p) foram as que apresentaram os maiores ganhos de representatividade no VAB industrial do estado entre 2017 e 2018 (Gráfico 2). Na de **Uberlândia**, o incremento na participação na indústria mineira de **Araguari** e, principalmente, do próprio município de **Uberlândia** (com resultados favoráveis na indústria alimentícia e de fabricação de produtos vegetais e, sobretudo, na indústria do fumo), foram determinantes para a ampliação na participação. Na RGInt de **Ipatinga**, os municípios que explicam o acréscimo na representatividade na indústria mineira foram **Braúnas** (no segmento de energia e saneamento), **João Monlevade** (na indústria de transformação) e, principalmente, **Ipatinga** (na metalurgia conforme citado no início deste informativo).

Em direção oposta, as RGInt de **Juiz de Fora** e **Varginha** (-0.7 p.p), assim como ocorreu na análise do setor agropecuário, foram as que mais perderam participação no VAB da indústria mineira no período (Gráfico 2). Na região de **Juiz de Fora**, as perdas mais relevantes ocorreram em **Ubá**, **Visconde do Rio Branco**, **Pirapetinga** e no próprio município de **Juiz de Fora**. Na RGInt de **Varginha**, as reduções mais relevantes no VAB industrial ocorreram em **São José da Barra**, **São Sebastião do Paraíso** e em **Ibiraci**.

O conjunto dos serviços privados também é concentrado espacialmente no território de Minas Gerais. Apenas a RGInt de **Belo Horizonte** representou 39,3% de todo o VAB gerado pela totalidade das atividades que compõem o agrupamento dos serviços privados em 2018 (Gráfico 3). A capital do estado (**Belo Horizonte**) foi responsável por mais de um quinto (20,3%) do valor agregado desses serviços privados (excluída a administração pública) em 2018. As RGInt de **Teófilo Otoni** e **Governador Valadares** (com participação de apenas 2,2% nas atividades terciárias privadas do estado) são aquelas com menores representatividades relativas (Gráfico 3).

Gráfico 3: Participação da RGInt no VAB dos serviços privados – Minas Gerais – 2017-2018



Fonte: FJP; elaboração própria.

As RGInt de **Pouso Alegre** (aumento de 0.4 p.p), **Uberaba** e **Patos de Minas** (de 0.3 p.p) tiveram os maiores ganhos de participação no VAB dos serviços privados do estado entre 2017 e 2018 (Gráfico 3).

Na RGInt de **Pouso Alegre**, o destaque no avanço dos serviços privados ocorreu, principalmente, em **Extrema** (importante pólo comercial do estado e que apresentou resultados favoráveis no comércio de alimentos e de materiais/suprimentos de informática).

Além de **Extrema**, destacaram-se também com ganho de representatividade os municípios de **Poços de Caldas** (no comércio de laticínios), **Itapeva** (nos serviços de transporte e prestados às empresas) e **Cachoeira de Minas** (no comércio atacadista de materiais elétricos).

Na RGInt de **Uberaba**, os principais municípios que explicam o incremento de participação no VAB dos serviços privados foram **Iturama**, **Uberaba** e **Perdizes**. Na RGInt de **Patos de Minas**, as maiores representatividades concentraram-se em **Unaí**, **Paracatu**, **Patos de Minas** e **Buritiz**.

Em contrapartida, a RGInt de **Belo Horizonte** (-0.7 p.p) foi a que mais perdeu representatividade nos serviços privados de Minas Gerais no período (Gráfico 3). A capital, **Belo Horizonte**, apesar de sua relevância, foi decisiva para a perda de participação, com resultados desfavoráveis nos serviços profissionais, científicos, técnicos, administrativos, complementares e na intermediação financeira.

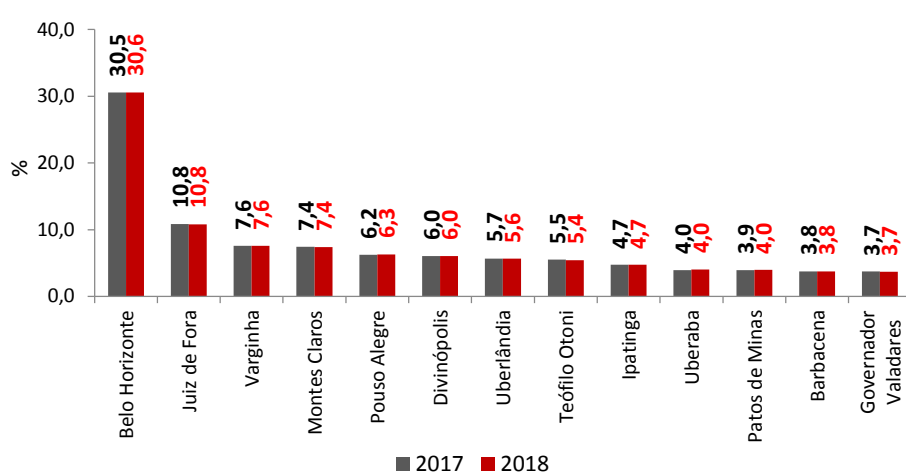
De fato, o ano de 2018 resultou na perda de participação das atividades financeiras no VAB total da economia mineira, e a capital do estado concentrava à época, aproximadamente, dois quintos desses serviços. Além de **Belo Horizonte**, os municípios de **Contagem** e **Vespasiano**, com resultados desfavoráveis no comércio, contribuíram adicionalmente para a menor proporção da RGInt de **Belo Horizonte** na totalidade dos serviços privados de Minas Gerais em 2018.

A administração pública é mais desconcentrada espacialmente no território de Minas Gerais comparativamente às atividades industriais e aos serviços privados. Mesmo assim, a RGInt de **Belo Horizonte** foi responsável por 30,6% do VAB setorial da atividade em 2018 por conta do peso relevante da capital mineira (**Belo Horizonte**) na prestação dos serviços públicos (12,6% do VAB da administração pública estadual no ano de 2018) (Gráfico 4).

Diferentemente das demais atividades econômicas, afetadas por fatores peculiares que provocam oscilações mais abruptas no nível de atividade e influencia o desempenho das economias locais, o comportamento da administração pública é mais estável no território mineiro.

Enquanto a agropecuária está sujeita a interferência de pragas e intempéries climáticas, a atividade de energia e saneamento depende do regime de chuvas para geração hidroelétrica; a extração mineral possui seu nível de atividade vinculado à demanda internacional, à longevidade das minas e à situação das barragens; a indústria de transformação é afetada pelo nível de estoques, preços dos insumos, demanda interna, externa etc.; as atividades da administração pública, incluindo os serviços de educação e saúde pública, dependem mais fortemente da demanda populacional pelos serviços públicos.

Gráfico 4: Participação da RGInt no VAB da administração pública estadual – Minas Gerais – 2017-2018



Fonte: FJP; elaboração própria.

Como as mudanças demográficas evoluem lentamente, as alterações de participação dos municípios e das RGInt no VAB da administração pública estadual entre 2017 e 2018 foram residuais (Gráfico 4).

Em relação à evolução do PIB *per capita* das RGInt, é interessante identificar aquelas que tiveram maiores e menores variações nominais do indicador de 2017 para 2018. As de **Ipatinga** (crescimento do PIB *per capita* de 12,5% no período), **Patos de Minas** (de 11,2%) e de **Barbacena** (9,7%) apresentaram os maiores incrementos nominais no valor do indicador (Mapa 2).

Na RGInt de **Ipatinga**, os municípios de **Braúnas**, **Antônio Dias** e **Santana do Paraíso** apresentaram expansão mais robusta no valor do PIB *per capita* entre 2017 e 2018. **Ipatinga** e **São Gonçalo do Rio Abaixo** (mencionados anteriormente) também apresentaram evolução relevante no valor do indicador.

Na RGInt de **Patos de Minas**, os municípios que tiveram destaque no crescimento do PIB *per capita* de 2017 para 2018 foram **Cabeceira Grande**, **Serra do Salitre**, **Formoso**, **Paracatu** e **Unai**. Na região de **Barbacena**, os maiores acréscimos no valor do indicador no período em análise se deram em **Nazareno**, **Jeceaba** e **Ouro Branco**. O valor elevado do PIB *per capita* e a expansão relevante do indicador em **Jeceaba** e **Ouro Branco** estiveram relacionados ao desempenho da siderurgia/metallurgia local em ano com forte elevação nos preços do aço.

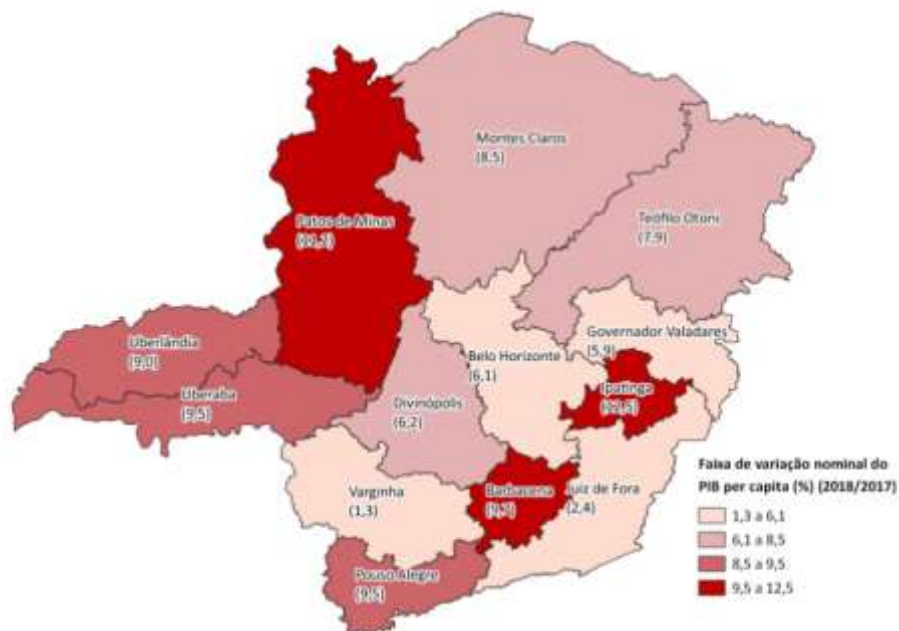
Por outro lado, as RGInt de **Varginha** (crescimento de apenas 1,3% do indicador no período) e **Juiz de Fora** (de 2,4%) apresentaram menores variações no valor nominal do PIB *per capita* de 2017 para 2018 (Mapa 2).

Na RGInt de **Varginha**, os municípios de **São José da Barra, Doresópolis, Ijaci e Ibiraci** apresentaram as quedas mais acentuadas no valor nominal do PIB per capita entre 2017 e 2018.

Na RGInt de **Juiz de Fora**, os municípios com decréscimo no PIB per capita nominal que mais chamaram atenção foram: **Pirapetinga, São João do Manhuaçu, Alto Jequitibá, Pedra do Anta, Pedra Dourada e Manhuaçu**.

As RGInt de **Governador Valadares** (5,9%) e de **Belo Horizonte** (6,1%) também exibiram expansão do PIB *per capita* menos acentuada no período se comparada com outras RGInt do estado (Mapa 2)

Mapa 2: Variação nominal do PIB *per capita* das RGInts de 2017 para 2018 – Minas Gerais



Fonte: FJP; elaboração própria.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes

Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretora
Eleonora Cruz Santos

Coordenador Geral
Renato Vale Santos

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Raimundo de Sousa Leal Filho
Livia Cristina Rosa Cruz
Marilene Cardoso Gontijo
Pedro Duarte Faria (estagiário)
Reinaldo Carvalho de Morais
Thiago Rafael Correa de Almeida

Revisão

Eleonora Cruz Santos

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

